

**AUTÓGRAFO Nº 8/2026**

**Dispõe sobre a denominação de “Ignez Fraletti Saker” uma via de nossa cidade e dá outras providências.**

Projeto de Lei nº 42/2026, do Edil Gervino Cláudio Gonçalves.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada “Ignez Fraletti Saker” a Avenida Horto Florestal PQ Av /01, com início na Avenida Selma Aparecida Said e término na Rua Ricardo Augusto Nazaré dos Santos, localizada no Loteamento Residencial Horto Florestal Villagio, nesta Cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Cidadã Emérita – 1922-2017”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**LUIS SANTOS PEREIRA FILHO**

*Presidente*

**JUSTIFICATIVA:**

Ignez Fraletti Saker, nasceu no dia 02/09/1922, natural de Piracicaba / SP, onde se casou e construiu uma vida marcada pela dedicação e pela generosidade. Filha de João Fraletti e Christina Fraletti

Em 1951 casou-se Miguel Neto Sake, com quem teve 04 filhos, Martinez, José Miguel, Jose Eduardo e Elizabeth Inês e 06 netos.

Ignez estudou no Colégio Interno Sta. Inês, concluído seus estudos veio morar em Sorocaba com sua irmã mais velha que já havia construído família na cidade.

Morando já em Sorocaba Ignez fez um curso de Desenhista Industrial em Mecânica, onde lhe abriu várias portas na vida profissional. Em 1944 foi contratada pela Escola Industrial “Coronel Fernando Prestes” em Sorocaba para substituir por quatro anos o professor na época de Desenho Mecânico.

Mais ao passar os quatros anos em 1948 Ignez foi efetivada por curso na mesma escola onde permaneceu por 33 anos lecionando, tanto na parte didática quanto na prática, nas oficinas da escola.

Ainda solteira frequentava os clubes da cidade e recebeu o título de Rainha da Primavera em 1945, era muito admirada por todos por sua beleza inesquecível, educação primorosa,





elegância inconfundível como pela postura de mulher forte, além da personalidade firme nas atitudes éticas e ao mesmo tempo uma mulher doce, suave, meiga, mas sempre forte nas suas convicções.

Cidadã italiana, tinha sempre muito orgulho de sua descendência, transmitindo seus valores aos filhos e netos.

Em 1972 ficou viúva, passou então a criar seus filhos sozinha, mantendo sempre seus valores e princípios.

Em 1980 se aposentou como professora e até o final de sua vida manteve seu grupo de professores e amigos de época de escola com encontros mensais. Sempre muito querida por seus alunos, sempre recebeu homenagens, muito carinho e respeito por onde andava.

Faleceu no dia 21 de junho de 2017, aos 94 anos e para família e amigos sempre será lembrada como a mulher impecável e amorosa, pois foi o alicerce da família até seu último dia de vida.

